



BANCO MONTEPIO RESULTADOS CONSOLIDADOS 1º TRIMESTRE 2023

Informação não auditada

Lisboa, 28 de abril de 2023

BANCO MONTEPIO REGISTA 35,3 M€ DE RESULTADO LÍQUIDO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2023

Consolidação da performance positiva:

rendibilidade, eficiência, qualidade dos ativos, capital e liquidez

O Banco Montepio apresentou um **resultado líquido consolidado positivo de 35,3 M€ no primeiro trimestre de 2023**, o que representa um **aumento de 23,9 M€ face aos 11,4 M€ registados no período homólogo de 2022**, num contexto de maior eficiência operacional, com o rácio *cost-to-income* a fixar-se em 50,2%, e de melhoria significativa do risco de balanço com o **rácio de NPE a quebrar a barreira dos 5%, fixando-se em 4,8%**.

Esta evolução favorável foi determinada pelo aumento do produto bancário, com destaque para a margem financeira e para as comissões, e pela maior reversão do custo com imparidades e provisões, em particular as relacionadas com o risco de crédito - não obstante o peso das contribuições regulatórias para o setor bancário que ascenderam a 11,3 M€.

Os resultados alcançados no primeiro trimestre de 2023 **permitiram reforçar os rácios de capital** para níveis confortavelmente acima dos requisitos regulamentares, com um aumento significativo da rendibilidade consubstanciada num ROE (*Return on Equity*) de 9,3%.

Em paralelo, e conforme previsto no plano de ajustamento operacional, deu-se continuidade à simplificação da estrutura societária e à melhoria do modelo operativo do Grupo, com a integração operacional do Banco de Empresas Montepio (BEM) no Banco Montepio.



A destacar:

Negócio

- **Sete trimestres consecutivos** com resultados líquidos positivos;
- **Produto bancário core** ascendeu aos 122,9 M€, traduzindo um aumento de 39,9 M€ YoY, com a margem financeira a crescer 70,4% e as comissões 8,7%;
- **Crédito a Clientes (bruto)** situou-se em 12,0 mil milhões de euros;
- **Depósitos de Clientes** totalizaram 12,7 mil milhões de euros, com o segmento de Particulares a representar 73% do total;
- **Melhoria dos ratings** atribuídos pela DBRS.

Qualidade dos ativos

- **Custo do risco de crédito** de -0,5%, que compara com os 0,1% registados em 2022, suportado na melhoria da qualidade da carteira de crédito concedido;
- **Redução das exposições não produtivas (NPE)** em 74 M€ (-11%) face ao valor de 31 de dezembro de 2022, com uma redução do rácio NPE para 4,8%, comparando favoravelmente com os 7,8% apurados em 31 de março de 2022, materializando uma descida de 0,5 p.p. no trimestre e a maior descida anual no rácio (-3,0 p.p.) dos últimos 7 anos;
- **Rácio NPE, líquido de imparidade** para riscos de crédito, a situar-se em 2,0%;
- **Reforço dos níveis de cobertura dos NPE** por imparidades para 58,6% (56,5% em 31 de dezembro de 2022) e para 106,5% (103,9% no final de 2022) se considerados os colaterais e as garantias financeiras associadas;
- **Forte redução da exposição ao risco imobiliário** para os 363 M€ (-8,8% YoY), representando um peso inferior a 2,0% do ativo líquido (2,1% no final de 2022), tendo-se assim alcançado uma das metas delineadas no âmbito do plano estratégico.



Capital e liquidez

- **Rácio *Common Equity Tier 1 (CET1)* (proforma¹)** de 13,6% (+0,9 p.p. YoY) em *phasing-in* e de 13,5% (+1,3 p.p. YoY) *fully implemented*;
- **Rácio *Capital Total* (proforma)** de 16,1% (+1,1 p.p. YoY) em *phasing-in*; e de 16,0% (+1,4 p.p. YoY) *fully implemented*;
- **Buffer de liquidez** de 3,3 mil milhões de euros, traduzindo uma posição de liquidez confortável;
- **Rácio de cobertura de liquidez (LCR)** ascendeu a 219,0%;
- **Rácio de Financiamento Estável (NSFR)** nos 121,3%.

Ajustamento operacional

- **Melhoria do rácio de eficiência²** para os 50,2% (-19,4 p.p. YoY), beneficiando do aumento do produto bancário core.

Simplificação da estrutura societária

Tendo em vista a simplificação da estrutura societária do Grupo Banco Montepio e em complemento à dissolução e liquidação voluntária do Banco Montepio Geral - Cabo Verde, Sociedade Unipessoal, S.A. (BMGCV) concluída em 2022, e à assinatura do acordo de venda da participação financeira detida no capital social do Finibanco Angola S.A ao Access Bank Plc em outubro de 2022, foi iniciada a **integração operacional do Banco de Empresas Montepio (BEM)**, detido a 100% pela subsidiária Montepio Holding, SGPS, S.A., consolidando no Banco Montepio a

¹ Rácios proforma apurados incluindo os resultados líquidos acumulados do período. Com referência a 31 de março de 2023, os rácios não incluindo os resultados líquidos, são: CET1 13,1%, Tier 1 13,2%, Capital Total 15,7% e de Alavancagem 5,9% (em *phasing-in*) e CET1 13,0%, Tier 1 13,1%, Capital Total 15,6% e de Alavancagem 5,8% (*fully implemented*).

² Medido pela relação entre os custos operacionais e o produto bancário, excluindo os resultados de operações financeiras, os outros resultados e os custos relacionados com o programa de ajustamento.



oferta integrada e global de produtos e serviços de banca comercial e de banca de investimento direcionada aos Clientes Empresa.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Banco Montepio, reportadas a 31 de março de 2023, consideram a aplicação da IFRS 5 no processo de consolidação das demonstrações financeiras do Finibanco Angola na sequência do acordo assinado com o Access Bank para a alienação da participação financeira detida nesta subsidiária. Neste sentido, e de forma a proporcionar a comparabilidade das demonstrações financeiras, procedeu-se à reexpressão da demonstração dos resultados para o período homólogo de 2022, apresentando-se o resultado gerado pelo Finibanco Angola S.A. na linha denominada “Resultados de operações em descontinuação”, ao mesmo tempo que, para efeitos comparativos, se apresenta também a reexpressão do balanço, passando os ativos e os passivos a estarem relevados, respetivamente, nas rubricas “Ativos não correntes detidos para venda - Operações em descontinuação” e “Passivos não correntes detidos para venda - Operações em descontinuação”.



Resultados

A **Margem financeira** ascendeu aos 90,2 M€, tendo registado um aumento de 70,4% nos primeiros três meses de 2023 face aos 53,0 M€ apurados no período homólogo de 2022, beneficiando das subidas registadas na margem financeira comercial em 45,2 M€ e na carteira de títulos em 5,5 M€, não obstante o aumento dos encargos com os juros associados ao financiamento.

As **Comissões líquidas** totalizaram 32,7 M€ nos primeiros três meses de 2023, superiores em 2,6 M€ às relevadas no período homólogo de 2022.

Os **Resultados de operações financeiras** foram de -0,3 M€ nos primeiros três meses de 2023, observando-se uma diminuição de 12,9 M€ face ao valor do período homólogo de 2022 devido aos menores resultados de reavaliação cambial em 13,3 M€.

Os **Outros resultados** nos primeiros três meses de 2023 foram de -9,3 M€ refletindo a contabilização das contribuições extraordinárias do setor bancário e do adicional de solidariedade. Esta rubrica registou uma evolução desfavorável de -4,0 M€ face ao montante contabilizado no período homólogo de 2022, determinada pela diminuição dos proveitos com a alienação de outros ativos em -6,5 M€, que foi parcialmente mitigada pela redução do custo com a reavaliação do passivo associado às TLTRO III.

Os **Custos operacionais** totalizaram 65,9 M€ nos primeiros três meses de 2023, comparando com 57,9 M€ apurados no período homólogo de 2022.

Nos três primeiros meses de 2023, os **Custos com pessoal** ascenderam a 41,8 M€, registando uma variação de 6,2 M€ YoY. Excluindo o impacto da contabilização dos custos não recorrentes relacionados com o programa de ajustamento do quadro de colaboradores, os custos com pessoal teriam aumentado 2,2 M€ (+6,6%) em relação ao período homólogo de 2022.



Os **Gastos gerais administrativos** fixaram-se em 15,4 M€ nos primeiros três meses de 2023 evidenciando um aumento de 1,2 M€ face ao valor do período homólogo de 2022, suportado essencialmente no aumento do investimento tecnológico/digital.

A eficiência, medida pelo **rácio *Cost-to-income***, excluindo os Resultados de operações financeiras, os Outros resultados e os custos relacionados com o programa de ajustamento, evoluiu favoravelmente para os 50,2% no final do primeiro trimestre de 2023, face aos 63,2% observados em 2022.

O agregado das **Imparidades e Provisões** atingiu o valor líquido negativo de -10,5 M€ nos primeiros três meses de 2023, representando uma reversão superior em 3,7 M€ face ao valor observado no período homólogo de 2022.

A **Imparidade de crédito** nos primeiros três meses de 2023 totalizou um valor líquido negativo de -14,4 M€, comparando com -6,1 M€ no período homólogo de 2022, o que evidencia a melhoria da qualidade creditícia da carteira e o dinamismo registado ao nível da recuperação de crédito.

Com efeito, a política definida pelo Banco Montepio para a tomada de risco de crédito e as medidas que têm vindo a ser implementadas nas áreas de acompanhamento e de recuperação de crédito foram decisivas para a evolução das imparidades, tendo determinado um custo do risco negativo de -0,5%, que compara favoravelmente com os 0,1% registados em 2022.

A **Imparidade de outros ativos financeiros, de outros ativos e Outras provisões** totalizaram 4,0 M€ no final de março de 2023, face aos -0,6 M€ contabilizados no período homólogo de 2022, traduzindo o reforço das imparidades para imóveis de negociação e das dotações relacionadas com a aquisição de dívida pública para a carteira de outros ativos financeiros ao custo amortizado.

Os Interesses que não controlam e os Resultados das operações em descontinuação apurados no primeiro trimestre de 2023 foram de 1,6 M€ e incorporam o impacto estimado de 1,7 M€ resultante do acordo assinado com o Access Bank com



vista à alienação da participação financeira detida pelo Grupo Banco Montepio no Finibanco Angola S.A., juntamente com a apropriação dos resultados líquidos desta subsidiária.

Balanço

O **Ativo total** situou-se em 18.181 M€ em 31 de março de 2023, comparando com 19.106 M€ registados no final de 2022, traduzindo a evolução verificada na rubrica de Caixa e disponibilidades em bancos centrais.

O **Crédito a Clientes (bruto)** totalizou 11.971 M€ em 31 de março de 2023, materializando a estratégia de contínua redução das exposições não produtivas, com o crédito *non-performing*³ a registar uma redução de 74 M€ (-11%) face ao valor apurado no final de 2022, fixando-se em 573 M€.

A **Carteira de títulos** totalizou 4.413 M€ no final de março de 2023, traduzindo um aumento de 43 M€ face ao final de 2022, determinado, essencialmente, pelos acréscimos das posições detidas em Dívida Pública (+32 M€) e em Dívida de outros emitentes (+6 M€).

Os **Depósitos de Clientes** atingiram os 12.678 M€ no final de março de 2023, menos 437 M€ face ao valor apurado no final de 2022. Para esta evolução contribuíram a variação dos depósitos dos Clientes Particulares (-378 M€) e dos Clientes Empresa (-59 M€). O *mix* da carteira de Depósitos à ordem/Depósitos a prazo evoluiu para 49%/51% no final de março de 2023, face a 51%/49% observados no final de 2022.

Os **Capitais próprios** totalizaram 1.553 M€, evoluindo favoravelmente face aos 1.519 M€ no final de 2022, acomodando, essencialmente, o efeito positivo do resultado líquido de 35,3 M€ apurado nos primeiros três meses de 2023. No mês de fevereiro de

³ incluindo o Finibanco Angola - entidade sujeita à aplicação da IFRS 5.



2023 foi efetuada a redução de capital social no valor de 1.210 M€ sem qualquer impacto na situação líquida.

Fundos Próprios e rácios de capital

Em 31 de março de 2023 os **rácios de capital** voltaram a evoluir favoravelmente face ao período homólogo, em consequência da continuada redução dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e do contributo dos resultados do exercício de 2023.

(milhões de euros)	Mar-22 (proforma) ⁽¹⁾	Mar-23 (proforma) ⁽¹⁾	Var. YoY (proforma) ⁽¹⁾
Capital Common Equity Tier I (CET1)	1.109	1.120	11
Capital Tier I	1.109	1.121	12
Fundos Próprios Totais	1.316	1.327	11
Ativos e equivalentes ponderados pelo risco (RWA)	8.755	8.234	(521)
Rácios CRD IV / CRR - Phasing-in ⁽²⁾			
Rácio Common Equity Tier I (CET1)	12,7%	13,6%	0,9 p.p.
Rácio Tier I	12,7%	13,6%	0,9 p.p.
Rácio Capital Total	15,0%	16,1%	1,1 p.p.
Rácios CRD IV / CRR - Fully implemented			
Rácio Common Equity Tier I (CET1)	12,2%	13,5%	1,3 p.p.
Rácio Tier I	12,2%	13,5%	1,3 p.p.
Rácio Capital Total	14,6%	16,0%	1,4 p.p.
Rácio de alavancagem (Leverage ratio)			
<i>Phasing-in</i>	5,6%	6,1%	0,5 p.p.
<i>Fully Implemented</i>	5,3%	6,0%	0,7 p.p.

⁽¹⁾ Os rácios proforma incluem os resultados líquidos acumulados do período.

⁽²⁾ Rácios *phasing-in* de acordo com as regras de *phasing-in* na data de referência.

No final do primeiro trimestre de 2023 o **rácio de Fundos Próprios Principais de nível 1 (CET1) proforma⁴** apurado tendo por base as regras *phasing-in*, ascendeu aos

⁴ Rácios proforma apurados incluindo os resultados líquidos acumulados do período. Com referência a 31 de março de 2023, os rácios não incluindo os resultados líquidos, são: CET1 13,1%, Tier 1 13,2%, Capital Total 15,7% e de Alavancagem 5,9% (em *phasing-in*) e CET1 13,0%, Tier 1 13,1%, Capital Total 15,6% e de Alavancagem 5,8% (*fully implemented*).



13,6%, registando uma variação positiva de 0,9 p.p. em relação ao final do período homólogo de 2022. Atentas as regras *fully implemented*, o CET1 proforma fixou-se nos 13,5%, que compara com um rácio proforma de 12,2% no final de março de 2022, revelando uma confortável posição acima do requisito mínimo regulamentar de 9,09%.

O **rácio de Capital Total proforma** em *phasing-in* ascendeu a 16,1% comparando com 15,0% no final de março de 2022 e fixou-se nos 16,0% *fully implemented* (14,6% no final do primeiro trimestre de 2022), também acima do requisito mínimo de 14,01%.

Os rácios de capital do Banco Montepio foram reforçados no período em análise na sequência da execução das medidas da gestão que têm vindo a promover ganhos de eficiência na estrutura operativa e a otimização do balanço, com um impacto muito positivo no capital.

Os **ativos ponderados pelo risco (RWA)** registaram uma diminuição de 521 M€ no final do primeiro trimestre de 2023 face ao valor apurado no final do período homólogo do ano anterior, em resultado da estratégia adotada de redução dos ativos não produtivos e da realização de titularização sintética no final do ano anterior.

Liquidez

O Banco Montepio tem privilegiado a implementação de medidas de gestão com o objetivo de manter uma sólida posição de liquidez em níveis significativamente acima dos limites regulamentares em vigor e em alinhamento com os objetivos estratégicos do Plano de Financiamento e Capital.

O **Rácio LCR** atingiu os 219,0% em 31 de março de 2023, confortavelmente acima do requisito mínimo regulamentar de 100% e o **Rácio NSFR** fixou-se em 121,3% no final do primeiro trimestre de 2023, 21,3 p.p. acima do requisito mínimo regulamentar de



100%, refletindo a confortável base de financiamento determinada por uma estrutura de *funding* com recurso a instrumentos de médio e longo prazo.

Em 31 de março de 2023, o montante de **Dívida emitida** ascendeu a 807 M€, valor que compara com 824 M€ registados no final de 2022, refletindo essencialmente a diminuição das Responsabilidades representadas por títulos (-21 M€) na sequência das amortizações das obrigações de titularização de crédito (Pelican Mortgage 3 e Pelican Finance 2).

Em 31 de março de 2023, o valor da **carteira de ativos elegíveis para operações de cedência de liquidez** no âmbito da política monetária europeia do Eurosistema ascendeu aos 5.269 M€, traduzindo uma subida de 18,7% em relação aos 4.438 M€ contabilizados no final de março de 2022.

No final do primeiro trimestre de 2023, esta carteira incluía ativos transacionáveis, nomeadamente instrumentos de dívida elegíveis avaliados a preços de mercado e líquido dos *haircuts* aplicados pelo BCE, no montante de 5.052 M€, e ativos não transacionáveis, tais como direitos de crédito concedidos a Empresas não financeiras e Entidades do setor público, designadamente empréstimos bancários e linhas de crédito utilizadas que cumprem critérios de elegibilidade específicos, avaliados em 217 M€.

O montante de **financiamento junto do Banco Central Europeu (BCE)** obtido através das TLTRO-III ascendeu a 2.329 M€ no final do primeiro trimestre de 2023, tendo reduzido 561 M€ desde o final de 2022 na sequência das amortizações antecipadas realizadas em fevereiro de 2023. O valor da carteira de colaterais elegíveis não comprometidos totalizou 2.832 M€, face aos 1.482 M€ registados no final do período homólogo do ano anterior.



Transição digital

No primeiro trimestre de 2023, o Banco Montepio deu seguimento ao seu processo de transição digital, continuando a ajustar o seu modelo de serviço, a otimizar jornadas de clientes e a automatizar a sua operativa interna.

Entre as várias iniciativas desenvolvidas durante este período, destacam-se: o arranque da instalação de novas máquinas ATM, de última geração, na rede interna Chave 24 presente nos balcões do Banco; o lançamento de uma jornada renovada de simulação de Crédito Habitação, mais simples e intuitiva; e a disponibilização, a clientes Empresa, de novas capacidades de gestão do seu negócio internacional através do serviço Montepio 24.

Ao longo deste trimestre, o Banco Montepio manteve o crescimento dos níveis de utilização dos seus canais à distância e aumentou o peso e relevância da oferta digital. Em 31 de março de 2023, o serviço Montepio24 registou um aumento de 7,8% no número de Clientes ativos comparativamente ao período homólogo, totalizando 464.380 utilizadores, sendo 394.113 no segmento de Particulares (+8,3%) e 70.267 no segmento de Empresas (+4,9%).

O número de transações realizadas através do serviço Montepio24 (*internet e mobile banking*) aumentou no primeiro trimestre de 2023 para as 20,1 milhões, comparando favoravelmente com os 18,3 milhões do período homólogo de 2022, traduzindo uma subida de 10%.

Desde maio de 2021, data de lançamento da APProva, a app de autenticação e aprovação de operações, foram registados mais de 326 mil perfis e foram aprovadas mais de 17 milhões de operações, sendo que 89% das operações são referentes ao Montepio24.

O Banco Montepio mantém uma estratégia global de investimento em tecnologias de informação e digitalização, visando a melhoria contínua na automação e reengenharia dos processos internos, com novos modelos de cibersegurança e com



desenvolvimentos crescentes na analítica avançada, não descurando princípios de ética e responsabilidade no tratamento de informação.

Rating

O progresso apresentado pelo Banco Montepio na diminuição de risco no Balanço, nomeadamente na redução de ativos não produtivos e de ativos não estratégicos em benefício do reforço da posição de capital, bem como na melhoria da rendibilidade, tem vindo a ser reconhecido pelas agências de rating com as sucessivas subidas das notações de risco do Banco Montepio.

No ano transato a Moodys e a Fitch já haviam reconhecido a evolução muito positiva da atividade e das principais métricas e neste primeiro trimestre de 2023 também a agência de notação financeira DBRS reviu em alta a notação de risco de longo prazo (*Long Term Issuer Rating*) do Banco Montepio para 'B (*high*)', mantendo a tendência estável (*Trend Stable*).

Adicionalmente, a DBRS reviu também em alta os *ratings* abaixo indicados:

- i. Depósitos de longo prazo (*Long Term Deposits*) para BB (*low*);
- ii. Dívida sénior não garantida (*Long Term Senior Debt*) para B (*high*);
- iii. Dívida subordinada (*Subordinated Debt*) para B (*low*).

A agência considera que a tendência estável reflete as expectativas de que os riscos estão globalmente equilibrados e de que o Banco vencerá os desafios apresentados pelo aumento da volatilidade do mercado e pelo risco da qualidade dos ativos, em resultado da inflação elevada e do aumento das taxas de juro.



As notações de risco atribuídas ao Banco Montepio com referência a 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 são as que se apresentam no quadro abaixo:

Agência de Rating	Obrigações Hipotecárias (CPT) ⁽¹⁾		Longo Prazo ⁽²⁾		Depósitos		Outlook	
	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2023
Fitch	AA	AA	B	B	B+	B+	Positivo	Positivo
Moody's	Aa2	Aa2	b2	b2	Ba3	Ba3	Estável	Estável
DBRS	--	--	B	B (high)	B (high)	BB (low)	Estável	Estável

(1) Emitidas ao abrigo do *Conditional Pass-through Covered Bond Programme* (Programa das Obrigações Hipotecárias).

(2) *Issuer Default Rating (IDR)* da Fitch, *Baseline Credit Assessment (BCA)* da Moody's e *Intrinsic Assessment (IA)* da DBRS.

Marcos no primeiro trimestre de 2023

Redução do capital social no valor de 1.210 M€, sem alteração do número de ações existentes e sem alteração do valor total da situação líquida

Realizou-se no dia 10 de fevereiro de 2023 a Assembleia Geral com a presença dos acionistas titulares de 99,997% do respetivo capital social, tendo sido aprovada por unanimidade a reformulação das rubricas do capital próprio com a finalidade especial de reforço dos fundos suscetíveis de qualificação regulatória como distribuíveis, visando a cobertura dos resultados transitados negativos, mediante redução do capital social em 1.210.000.000,00 Euros, sem alteração do número de ações existentes e sem alteração do valor total da situação líquida, através da redução do valor nominal unitário de cada ação de 1,00 Euro para 0,50 Euro.



O Banco Montepio é, pelo segundo ano consecutivo, “Marca N.º1 na Escolha do Consumidor”, na categoria Crédito Habitação



O Banco Montepio é, pela segunda vez consecutiva, “Marca nº1 na Escolha do Consumidor”, na categoria Crédito Habitação, ao registar um score global de 77,5% e um score de satisfação de 77,4%.

Entre os 12 bancos avaliados, o Crédito Habitação do Banco Montepio obteve o melhor score final, na avaliação global aos dez atributos mais valorizados pelos consumidores: prazo do crédito flexível; confiança; explicação detalhada de produtos; facilidade na entrega de documentos; spread; benefícios na amortização; oferta de 1% do valor do empréstimo; rapidez do processo; taxa de juro; não obrigação a determinados produtos.

Banco Montepio reduz spread mínimo do Crédito Habitação para 0,8%

No início do ano, o Banco Montepio lançou uma nova campanha de crédito habitação, reduzindo o spread mínimo para 0,8%, mantendo o benefício de devolver aos clientes 1% do valor do empréstimo num cartão pré-pago (ou 1,1%, se a casa tiver certificado energético A ou A+) que o Cliente pode usar para comprar o que quiser e onde quiser.

Desde 2019, o Banco Montepio já devolveu aos clientes mais de 12 milhões de euros no âmbito desta iniciativa. A estratégia adotada não tem parcerias de escala com imobiliárias nem intermediários financeiros, tendo o Banco Montepio optado por dar um benefício tangível diretamente aos seus Clientes. Esta oferta não está, portanto, disponível ou pesquisável noutros comparadores ou simuladores de mercado que não o simulador do Banco Montepio ou através da nossa rede de balcões.



Superbrands 2023



É já pela 14.^a vez que o Banco Montepio é premiado com a chancela *Superbrands*, distinção que, anualmente, reconhece as marcas de maior relevância no mercado português.

Por muitos anos que passem, há coisas que não mudam. Continuamos ao serviço das famílias, das empresas e entidades da economia social, e, talvez por isso, mantenhamos o reconhecimento dos nossos clientes ao longo dos anos.

O estatuto *Superbrands* é também o espelho da nossa singularidade. Somos um banco diferente, um banco com alma de gente. Este prémio significa um reforço do voto de satisfação dos consumidores, motivo que nos enche novamente de orgulho.

Banco Montepio concede *Social Loan* à Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca de Xira

O Banco Montepio concedeu à Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca de Xira um empréstimo, classificado como *Social Loan*, no montante de 12M€ que viabilizará a construção das infraestruturas integrantes do Projeto “Campus de Saúde”.

Enquadrado num programa mais vasto de investimentos, o Projeto Campus Saúde, no valor de 22M€, visa requalificar o antigo Hospital de Vila Franca de Xira, numa unidade de saúde com três valências: Clínica Médica Ambulatória, Unidade de Cuidados Integrados e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Este novo instrumento de financiamento está alinhado com a prioridade estratégica do Banco Montepio de acompanhar os seus clientes e parceiros na transição para um futuro mais sustentável, cumpre com os requisitos definidos nos *Social Loan Principles* da *International Capital Market Association* e da *Loan Market Association*, e conta com uma *Second Party Opinion* do ISQ, respeitando os princípios de desenvolvimento sustentável e os fatores ESG.



Grupo Banco Montepio assessora Mota-Engil em emissão de *Sustainability-Linked Bonds*

O Grupo Banco Montepio assessorou a Mota-Engil na estruturação de uma emissão de obrigações – *Sustainability-Linked Bonds* -, no montante de €10 milhões, por oferta particular e direta.

A emissão, certificada como *Sustainability-Linked Bonds*, cumpre com as condições estabelecidas nos *Sustainability-Linked Bond Principles* publicados pela *International Capital Market Association*, conforme a *Second Party Opinion* emitida pela S&P Global Ratings.

O Grupo Banco Montepio atuou na qualidade de Coordenador Global da operação, assumindo a responsabilidade pela organização e montagem da operação, e como investidor subscrevendo a emissão.

Banco Montepio entrega mais 6 bolsas de estudo ao abrigo do Programa EPIS

O Banco Montepio associou-se à Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS), uma referência nacional no desenvolvimento, incubação e internalização de novas metodologias de promoção do sucesso escolar, da qualidade dos sistemas de ensino e formação, e da empregabilidade e inserção profissional dos jovens em Portugal.

No mês de janeiro ocorreu mais uma cerimónia de entrega de bolsas de estudo ao abrigo do Programa EPIS. Foram entregues três bolsas de estudo sociais a alunos do ensino secundário e outras três a alunos do ensino superior.



Banco Montepio vence Prémio Cinco Estrelas na categoria Banca – Sustentabilidade

Fomos reconhecidos com o título Cinco Estrelas 2023 na categoria Banca – Sustentabilidade, um prémio da exclusiva responsabilidade da Five Stars Consulting.

O Banco Montepio, cujo ADN assenta em princípios que hoje contribuem para uma matriz exigente de desempenho na sustentabilidade, tem tido a capacidade de se transformar para responder à evolução da sociedade e da economia, ciente da necessidade de gerir os impactos decorrentes das suas atividades no ambiente.



Desta forma, enquanto **Banco da Economia Social e Solidária em Portugal**, o Banco Montepio deu continuidade à sua atividade de apoio especializado e de financiamento para além do lucro, que contribui para a prosperidade de cidadãos, famílias, empresas e instituições da economia social.

No âmbito do **ESG – Environmental, Social and Governance**, ao longo do 1º Trimestre de 2023 foram concretizadas as seguintes iniciativas específicas:

- **Environmental (Ambiental)**



No âmbito da sustentabilidade ambiental, foi aprovada a **Declaração de Compromisso com o Ambiente** do Grupo Banco Montepio. O Banco Montepio reforça assim o seu compromisso de operar sob consciência ambiental, constatando que as suas atividades e operações podem originar impactos diretos e indiretos sobre o ambiente. Assim, reconhece que iniciativas como a mitigação e adaptação às alterações climáticas, a preservação da biodiversidade, a valorização da economia circular e a promoção da abordagem regenerativa são condições essenciais para o exercício quotidiano da organização, colocando em perspetiva a gestão de riscos e



oportunidades, enquanto líder de um grupo de serviços financeiros, promotor da criação de valor e de uma sociedade equitativa.

No âmbito da **preservação dos recursos hídricos**, o Grupo Banco Montepio iniciou a substituição dos sistemas dispensadores de água de garrafão existentes por sistemas de filtração com ligação à rede pública nos Edifícios Centrais e Balcões nos Açores. Com esta iniciativa reduziu o consumo e transporte de plástico e promove o consumo responsável de água local da rede pública.

No âmbito do contributo para a **regeneração de ecossistemas**, através da iniciativa MERECE, foram plantados 1200 pinheiros no Pinhal de Leiria, terreno ecologicamente degradado pelos incêndios de 2018. Cerca de 40 colaboradores do Grupo Banco Montepio voluntariaram-se para participar nesta iniciativa apoiada pela Contisystems e a Quercus.

O Banco Montepio juntou-se ao MERECE - um movimento empresarial de reciclagem que nasceu da parceria com a Contisystems - para minimizar o impacto ambiental das atividades associadas a meios de pagamento. Este movimento pretende recolher o maior número possível de cartões com componentes eletrónicos que não estejam em uso e garantir a sua reciclagem. Adicionalmente, pretende compensar as emissões de carbono geradas pela produção de cartões com a plantação de árvores por cada kg de cartões reciclados recolhidos. A reciclagem de cartões inutilizados recolhidos pelo Banco Montepio já garantiu a plantação de cerca de 142.000 árvores.

- **Social**



Foi aprovada a **Declaração de Compromisso com os Direitos Humanos** do Grupo Banco Montepio. O Banco Montepio reforça o seu compromisso de respeito pelos direitos humanos universalmente reconhecidos, subjacentes e indissociáveis das relações com os seus colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros, comunidades em que atua, e demais partes interessadas. A Declaração sobre Direitos Humanos constitui um



parâmetro basilar à sua filosofia de governação, gestão e produção, modelos e valores sob os quais se revê como instituição financeira de referência e pessoa coletiva social e ambientalmente responsável.

O Banco Montepio integra orgulhosamente na sua comunidade trabalhadora pessoas portadoras de deficiência ou com necessidades especiais que contribuem para enriquecer a diversidade cultural e corporativa.

Foi assinada a **Carta Portuguesa para a Diversidade**, gerida pela Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão (APPDI). Esta adesão está perfeitamente alinhada com os princípios e valores do Banco Montepio, que assim reforça o seu compromisso com o reconhecimento, respeito e valorização das diferenças entre pessoas, potenciando uma cultura de diversidade, equidade e inclusão como motor de desenvolvimento pessoal e profissional, para a eficiência e competitividade da organização e para a melhoria das condições sociais e económicas.

A *United Nations Global Compact* (UNGC), a maior iniciativa de sustentabilidade empresarial do mundo, de que o Banco Montepio é signatário, e a *United Nations Women* criaram os *Women Empowerment Principles* (WEP), iniciativa que dá especial destaque ao Objetivo de desenvolvimento sustentável n.º5 – Igualdade de Género.

Recorrendo ao “*UN WEPs Gender Gap Analysis Tool*”, ferramenta criada para apoiar as empresas na avaliação do seu desempenho em igualdade de género no local de trabalho, no mercado e na comunidade, o Banco Montepio obteve um resultado de 71%. Este resultado é superior à média europeia registada em 2021⁵ e coloca o Banco Montepio nos 17% melhores desempenhos das mais de 7.500 empresas em todo o mundo que subscrevem este compromisso com a igualdade e diversidade de género.

⁵ À data, não existem ainda resultados agregados para 2022. Neste sentido, o Banco Montepio baseou-se no relatório WEPs relativo ao desempenho global em 2021, sob o compromisso de rever a informação prestada à luz dos dados que vierem a ser atualizados pelas Nações Unidas para 2022.



Junior Achievement Portugal (JAP): Em 2023, o Banco Montepio manteve a sua associação à JAP, o que está a permitir a participação em regime de voluntariado aos Colaboradores do Banco Montepio nos programas desenvolvidos pela JAP com foco no Empreendedorismo, Competências para a Empregabilidade Jovem e Literacia Financeira.

- **Governance (Governo Corporativo)**



Foi definido o modelo de *Governance* para a Sustentabilidade, com a criação do **Gabinete de Sustentabilidade** que, reportando diretamente ao Presidente da Comissão Executiva, tem a missão de coordenar, implementar e desenvolver a estratégia de sustentabilidade do Banco Montepio, bem como secretariar o Comité de Sustentabilidade. Os principais focos da sua atuação passam por assegurar a contribuição para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, bem como para os demais compromissos assumidos a nível internacional e nacional, promovendo o respeito pelos direitos humanos, assegurando a medição e redução da pegada ambiental e carbónica, contribuindo para a regeneração de ecossistemas, bem como alinhando a atividade de financiamento com o princípio de não causar danos significativos a nenhum dos objetivos ambientais definidos no Regulamento de Taxonomia Europeia.

O **Comité de Sustentabilidade** iniciou a sua atividade com poder deliberativo e periodicidade trimestral. Este comité integra cinco membros da Comissão Executiva e assegura o acompanhamento das atividades relativas à Sustentabilidade do Grupo Banco Montepio, bem como o cumprimento dos compromissos e agenda definida.

Foi aprovada a **Declaração de Compromisso com a Sustentabilidade para Fornecedores** do Grupo Banco Montepio que estabelece padrões e comportamentos a respeitar pelas empresas ou entidades que integram a cadeia de fornecimento do Banco Montepio.



Foi também aprovado o **Manual Boas Práticas para Fornecedores**, que pretende apoiar, sensibilizar e responsabilizar todos os fornecedores relativamente a adoção de boas práticas que valorizamos e se constituem como oportunidades de melhoria contínua e alavancas de competitividade, capazes de maximizar benefícios ambientais e sociais.



SÍNTESE DE INDICADORES

(milhões de euros)	Mar-22		Dez-22	Mar-23	Variação YoY
	Como reportado	Reexpresso			
ATIVIDADE E RESULTADOS (milhões de euros)					
Ativo líquido	19.647	19.647	19.106	18.181	(7,5%)
Crédito a Clientes (bruto)	12.316	12.249	12.068	11.971	(2,3%)
Depósitos de Clientes	12.842	12.751	13.115	12.678	(0,6%)
Capital Próprio	1.391	1.391	1.519	1.553	11,6%
Resultado líquido	11,4	11,4	33,8	35,3	>100%
SOLVABILIDADE ^(a)					
Rácio <i>Common Equity Tier 1</i>	12,7%	12,7%	13,7%	13,6%	0,9 p.p.
Rácio <i>Tier 1</i>	12,7%	12,7%	13,7%	13,6%	0,9 p.p.
Rácio Capital Total	15,0%	15,0%	16,2%	16,1%	1,1 p.p.
Rácio de Alavancagem (<i>Leverage</i>)	5,6%	5,6%	5,9%	6,1%	0,5 p.p.
Ativos ponderados pelo risco (milhões de euros)	8.755	8.755	8.276	8.234	(5,9%)
RÁCIOS DE TRANSFORMAÇÃO E LIQUIDEZ					
Crédito a Clientes líquido / Depósitos de Clientes ^(b)	91,9%	92,2%	89,3%	91,9%	(0,3 p.p.)
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	265,7%	265,7%	249,6%	219,0%	(46,7 p.p.)
Rácio de financiamento estável (NSFR)	123,8%	123,8%	125,0%	121,3%	(2,5 p.p.)
QUALIDADE DO CRÉDITO					
Custo do risco de crédito	0,1%	(0,2%)	0,1%	-0,5%	(0,3 p.p.)
Non-performing exposures (NPE) ^(c) / Crédito a Clientes (bruto)	7,8%	7,6%	5,3%	4,8%	(3,0 p.p.)
Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço	53,9%	53,5%	56,5%	58,6%	5,1 p.p.
Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço e Colaterais e garantias financeiras associados	95,9%	95,8%	103,9%	106,5%	10,7 p.p.
RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA					
Produto bancário / Ativo líquido médio ^(b)	0,5%	1,9%	1,9%	2,5%	0,6 p.p.
Resultado antes de impostos / Ativo líquido médio ^(b)	0,2%	0,7%	0,4%	1,3%	0,6 p.p.
Resultado antes de impostos / Capitais próprios médios ^(b)	2,4%	9,7%	4,7%	15,7%	6,0 p.p.
<i>Cost-to-income</i> (Custos operacionais / Produto bancário) ^(b)	63,7%	63,9%	66,6%	54,5%	(9,4 p.p.)
<i>Cost-to-Income</i> , sem impactos específicos ^(d)	68,9%	69,6%	63,2%	50,2%	(19,4 p.p.)
Custos com pessoal / Produto bancário ^(b)	39,1%	39,3%	41,2%	36,8%	(2,5 p.p.)
COLABORADORES E REDE DE DISTRIBUIÇÃO (Número)					
Colaboradores					
Grupo Banco Montepio	3.462	3.462	3.406	3.409	(1,5%)
Banco Montepio	3.113	3.113	3.043	3.040	(2,3%)
Balcões					
Rede Doméstica - Banco Montepio	254	254	239	239	(5,9%)
Rede Internacional ^(e)	20	20	20	20	0,0%
Escritórios de representação - Banco Montepio	5	5	5	5	0,0%

(a) De acordo com a CRD IV / CRR (phasing-in). Com referência a 31 de março de 2023, os rácios não incluindo os resultados líquidos, são: CET1 13,1%, Tier 1 13,2%, Capital Total 15,7% e de Alavancagem 5,9% (em phasing-in).

(b) De acordo com a Instrução do Banco de Portugal n.º 16/2004, na versão em vigor.

(c) Definição EBA. Com referência a março 2023, dezembro 2022 e março 2022 como reportado, os indicadores incluem o Finibanco Angola (entidade sujeita à aplicação da IFRS 5).

(d) Exclui Resultados de operações financeiras e Outros resultados (Resultados de alienação de outros ativos e Outros resultados de exploração) e custos não recorrentes relacionados com a implementação do plano de ajustamento operacional.

(e) Inclui centros de empresas.



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS

(milhões de euros)	Mar-22 Reexpresso	Mar-23	Variação YoY	
			M€	%
Juros e rendimentos similares	67,2	118,0	50,8	75,5%
Juros e encargos similares	14,2	27,8	13,5	94,8%
MARGEM FINANCEIRA	53,0	90,2	37,3	70,4%
Rendimentos de instrumentos de capital	0,0	0,0	0,0	>100%
Comissões líquidas	30,1	32,7	2,6	8,7%
Resultados de operações financeiras	12,6	(0,3)	(12,9)	<-100%
Outros resultados	(5,3)	(9,3)	(4,0)	(76,6%)
PRODUTO BANCÁRIO	90,4	113,4	23,0	25,5%
Custos com pessoal	35,5	41,8	6,2	17,6%
Gastos gerais administrativos	14,2	15,4	1,2	8,6%
Depreciações e amortizações	8,3	8,8	0,5	6,1%
CUSTOS OPERACIONAIS	57,9	65,9	8,0	13,7%
Imparidade de crédito	(6,1)	(14,4)	(8,3)	<-100%
Imparidade de outros ativos financeiros	0,9	0,3	(0,6)	(68,1%)
Imparidade de outros ativos	2,9	5,8	2,8	97,8%
Provisões líquidas de reposições e anulações	(4,4)	(2,1)	2,3	52,7%
Resultados por equivalência patrimonial	(0,1)	(0,1)	0,1	47,3%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	39,0	57,9	18,8	48,3%
Impostos	21,3	24,1	2,8	13,2%
Interesses que não controlam	0,3	0,1	(0,2)	(67,0%)
Resultado de operações em descontinuação	(6,0)	1,7	7,6	>100%
RESULTADO LÍQUIDO	11,4	35,3	23,9	>100%



BALANÇO CONSOLIDADO

(milhões de euros)	Mar-22		Dez-22	Mar-23	Variação YoY	
	Como reportado	Reexpresso			M€	%
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	2.451	2.422	1.384	518	(1.904)	(78,6%)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	50	48	52	35	(13)	(27,4%)
Aplicações em instituições de crédito	186	136	106	122	(14)	(10,3%)
Crédito a Clientes	11.796	11.751	11.713	11.645	(106)	(0,9%)
Ativos financeiros detidos para negociação	55	55	23	66	11	20,4%
Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	196	196	148	147	(49)	(24,7%)
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	123	123	97	87	(36)	(29,1%)
Derivados de cobertura	5	5	0	0	(5)	(100,0%)
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	3.438	3.377	4.119	4.128	751	22,2%
Investimentos em associadas	4	4	4	4	0	8,7%
Ativos não correntes detidos para venda	0	0	0	0	0	86,9%
Ativos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação	0	248	200	205	(43)	(17,3%)
Propriedades de investimento	98	98	73	70	(28)	(28,8%)
Outros ativos tangíveis	238	199	192	192	(7)	(3,9%)
Ativos intangíveis	40	48	48	47	(1)	(2,7%)
Ativos por impostos correntes	7	7	6	6	(1)	(11,0%)
Ativos por impostos diferidos	443	444	414	390	(54)	(12,3%)
Outros ativos	516	485	527	518	33	6,7%
TOTAL DO ATIVO	19.647	19.647	19.106	18.181	(1.466)	(7,5%)
Recursos de bancos centrais	2.900	2.900	2.890	2.329	(571)	(19,7%)
Recursos de outras instituições de crédito	381	380	342	387	7	2,0%
Recursos de Clientes	12.842	12.751	13.115	12.678	(73)	(0,6%)
Responsabilidades representadas por títulos	1.515	1.515	607	585	(930)	(61,4%)
Passivos financeiros detidos para negociação	8	8	18	15	7	84,1%
Passivos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação	0	108	102	100	(8)	(7,4%)
Provisões	30	24	31	28	4	16,5%
Passivos por impostos correntes	7	5	4	5	0	3,1%
Outros passivos subordinados	222	222	217	222	0	0,0%
Outros passivos	351	343	261	278	(65)	(18,9%)
TOTAL DO PASSIVO	18.256	18.256	17.587	16.627	(1.629)	(8,9%)
Capital Social	2.420	2.420	2.420	1.210	(1.210)	(50,0%)
Reservas e resultados transitados	(1.057)	(1.057)	(946)	297	1.354	>100%
Resultado líquido consolidado	11	11	34	35	24	>100%
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas	1.374	1.374	1.508	1.542	168	12,2%
Interesses que não controlam	17	17	11	11	(6)	(33,6%)
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	1.391	1.391	1.519	1.553	162	11,6%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	19.647	19.647	19.106	18.181	(1.466)	(7,5%)

Mais informação:

Contactos para imprensa
Nádia Novais
 Tel.: (+351) 96 984 50 23
nadia.novais@montepio.pt

Mais informação:

Gabinete de Relações com o Mercado
Fernando Teixeira
 Tel.: (+351) 210 416 144
fmteixeira@montepio.pt



Disclaimer

A informação financeira constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ("IFRS") do Grupo Banco Montepio no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002.

GLOSSÁRIO

Buffer de liquidez – Somatório do montante agregado da rubrica de balanço "Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais", das aplicações em bancos centrais e do valor de mercado dos ativos elegíveis para obtenção de liquidez junto do BCE.

Carteira de títulos - Somatório das rubricas de balanço "Ativos financeiros detidos para negociação", "Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral", "Outros ativos financeiros ao custo amortizado", e "Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados".

CET1 – do inglês *Common Equity Tier 1* (Fundos Próprios Principais de nível 1).

Comissões líquidas – Corresponde à rubrica da Demonstração de Resultados "Resultados de serviços e comissões".

Crédito performing – Corresponde ao crédito bruto excluindo o crédito não produtivo (em inglês, *non-performing loan* ou NPL).

Custo do Risco de crédito – Indicador que mede o custo reconhecido no período e contabilizado como imparidade de crédito na demonstração de resultados para cobrir o risco de incumprimento na carteira de crédito a Clientes. Resulta da divisão da Imparidade de crédito (anualizada) pelo saldo médio de Crédito a Clientes (bruto).

Custos operacionais – Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados "Custos com pessoal", "Gastos gerais administrativos" e "Amortizações e depreciações".

Dívida emitida - Somatório das rubricas de balanço "Responsabilidades representadas por títulos" e "Outros passivos subordinados".

EBA - do inglês *European Banking Authority*, Autoridade Bancária Europeia.

Fully implemented – Totalmente implementado, em inglês. Diz respeito à implementação total das regras prudenciais previstas na legislação em vigor na União Europeia, que foi produzida com base nos padrões definidos pelo Comité de Supervisão Bancária de Basileia, nos acordos conhecidos como Basileia II e Basileia III.

LCR – do inglês *Liquidity Coverage Ratio* (Rácio de Cobertura de Liquidez).

NPE – do inglês *Non-Performing Exposures*, Exposições não produtivas de acordo com a definição EBA.

NSFR - do inglês *Net Stable Funding Ratio* (Rácio de Financiamento Estável)

Outros resultados – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados "Outros resultados de exploração" e "Resultados de alienação de outros ativos".

Phasing-in – Período transitório, em inglês. Diz respeito à implementação faseada das regras prudenciais nos termos previstos na legislação em vigor na União Europeia.

Produto bancário – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados "Margem financeira", "Rendimentos de instrumentos de capital", "Resultados de serviços e comissões", "Resultados de operações financeiras", "Outros resultados de exploração" e "Resultados de alienação de outros ativos".

Produto bancário core – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados "Margem financeira" e "Resultados de serviços e comissões".

Rácio Cost-to-income - Rácio de eficiência operativa medido através da parcela do Produto bancário que é absorvida pelos Custos operacionais, dado pela divisão dos Custos operacionais pelo Produto bancário.

Rácio NPE - Rácio dado pela divisão das NPE apuradas de acordo com a definição EBA, pelo Crédito a Clientes (bruto).

Resultados de operações financeiras - Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados "Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados", "Resultados em ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral" e "Resultados de reavaliação cambial".

RWA – do inglês *Risk-Weighted Assets*, ativos ponderados pelo risco.

TLTRO - do inglês *Targeted Longer Term Refinancing Operations*, Operações de refinanciamento de prazo alargado direcionadas.

YoY - do inglês *Year-on-year*, Variação face ao período homólogo do ano anterior.